

Autores: Rafaela Corrêa Botelho e Brenda Sirqueira Lima

Título do trabalho: Partilhando Experiências – Práticas integrativas em Psicologia escolar Instituição Afiliada: faculdade Uninassau

INTRODUÇÃO:

Este trabalho descreverá a experiência vivida por um grupo de acadêmicos do curso de Psicologia da UNINASSAU-São Luís, em um estágio observacional de 20 horas, realizada na Escola Estadual Unidade Integrada Barbosa de Godois, na cidade de São Luís- MA. Tal atividade foi desenvolvida na disciplina Práticas Integrativas – I e ocorreu ao longo de 2 meses. A escola está localizada na Av. Newton Bello, Polo VI Monte Castelo, São Luís – MA, funcionando nos turnos matutino e vespertino. A faixa etária dos discentes varia de 12 a 16 anos, perfazendo um total de 564 alunos matriculados, distribuídos em 10 salas. O estágio ocorreu no turno vespertino, no horário das 13h às 17h. Essa vivência possibilitou maior conhecimento sobre a Psicologia escolar e desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas, uma vez que segundo Guzzo (2001); Guzzo e Cols (2010) a formação deve contemplar especificidades presentes nos processos educacionais e no contexto escolar. Tal experiência teve como objetivos: refletir sobre a importância das práticas integrativas no curso de Psicologia da Uninassau São Luís; e fomentar novos trabalhos e pesquisas na área da Psicologia Escolar. Trata-se de uma pesquisa, quanto aos fins, descritiva e quanto aos meios, pesquisa de campo, documental e bibliográfica. Os dados foram obtidos através de observações, registros e acompanhamento da dinâmica escolar, realização de entrevistas com docentes e aplicação de questionários com o diretor da instituição.

MÉTODO:

Observação realizada por 10 estagiários, divididos em duplas, com rodízio a cada 2 dias nos setores (secretaria, sala de aula, entrada/saída e sala dos professores), durante 5 dias corridos, no período de 11 a 19.10.2018. Houve aplicação de questionário-entrevista com alunos,

professores, funcionários da limpeza, coordenadora de projetos, e direção, com o objetivo de colocar em prática a teoria dada em sala de aula e coletar informações a respeito da dinâmica escolar para a elaboração de propostas de intervenção.

RESULTADOS:

Como resultados obteve-se que alguns professores e diretores indicam stress e desanimação. Além disso, há alunos com dificuldades de aprendizagem, conflitos de relacionamento entre si, e com professores. Foram observados

comportamentos agressivos, com destaque para a agressão verbal. Obteve-se relatos de violência familiar, abuso sexual, alunos com deficiência, casos de autolesão e envolvimento com grupos criminosos da cidade.

CONCLUSÕES:

O estágio trouxe maior conscientização da responsabilidade com a profissão, da necessidade de maior aprofundamento teórico e do desenvolvimento de postura profissional. Através dessa experiência foi possível conhecer a complexidade da dinâmica escolar e dos seus atores. Por fim, foi possível compreender a importância da efetivação de políticas públicas que garantam psicólogos escolares em contextos educacionais, além da necessidade de propostas de intervenção que privilegiem ações preventivas e de conscientização nesse contexto.